

## **ADOTE UM VIRA-LATA: AÇÕES E RESULTADOS DO MANEJO POPULACIONAL DE CÃES E GATOS**

**Myrella Maria de Lima Souza**<sup>1,2,4</sup>

**Ednally Vanessa de Freitas Barbosa**<sup>1,2</sup>

**Walter Correia dos Santos Júnior**<sup>1,3</sup>

**Elton Emilio Pereira da Silva**<sup>1,3</sup>

**Mayza Costa Brizeno**<sup>1,2</sup>

**Andrezza de Araújo Souza**<sup>1,3</sup>

**Thayron Barbosa Mendes Barreto**<sup>1,3</sup>

**Ana Cecília Batista Arcoverde Cavalcanti**<sup>5</sup>

**Maria Helena Costa Carvalho de Araújo Lima**<sup>6</sup>

**Orientadora: Profa. Dra. Ariene Cristina Dias Guimarães Bassoli**<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Extensionista do Programa Adote um Vira-lata (UFPE). <sup>2</sup> Graduando em Ciências Biológicas/Bacharelado. <sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas/Ambientais. <sup>4</sup> Bolsista Pibexc. <sup>5</sup> Graduada em Ciências Biológicas/Bacharelado. <sup>6</sup> Doutora em Sociologia (UFPE) e Vice Coordenadora do Programa Adote um Vira-lata. <sup>7</sup> Profa. do Depto. de Histologia e Embriologia/UFPE e Coordenadora do Programa Adote um Vira-lata.

A população de cães e gatos vem crescendo em ambientes urbanos devido a vários fatores sociais, com destaque para a falta de manejo eficaz para o controle populacional adequado e a ausência de educação para a guarda responsável, gerando um alto índice de abandono. A superpopulação de animais nos centros urbanos é um problema de saúde pública, visto que não há dissociação entre saúde animal, ambiental e humana, de maneira que, quando não há cuidados básicos todos ficam expostos às zoonoses (SOTO, 2003). O método de captura e eutanásia, conhecido por carrocinha, foi considerado ineficaz pela Organização Mundial da Saúde desde a década de 80 (OMS, 1988). A partir do ano de 1990, houve um crescimento de movimentos e programas de proteção animal, que visavam mudar as ações tradicionais de controle populacional de animais em situação de rua para o controle de zoonoses, promovendo o bem-estar animal e engajando cada vez mais a sociedade nessa tarefa (LIMA JÚNIOR, 1998). Essas ações incluem a castração em massa, programas de adoção e educação para a guarda responsável, e programas de Captura-Esterilização-Devolução (CED). No ano de 2010, no estado de Pernambuco, foi sancionada a Lei 14.139, que prevê a política pública para o controle ético da população de cães e gatos, conforme recomendada pela OMS (PERNAMBUCO, 2010), entretanto, as adequações das prefeituras no cumprimento da lei seguem morosas. Diante de políticas públicas pouco eficientes, o Programa de Extensão Universitária Adote Um Vira-Lata vem realizando ações de controle populacional dos cães e gatos no campus UFPE - Recife e nas comunidades do entorno, com o intuito de contribuir para a formação de uma consciência de proteção à vida dos animais não humanos, guarda responsável e diminuição do abandono, levando para além dos muros da universidade conhecimentos científicos sobre saúde pública e ambiental. Entre as atividades promovidas, destacam-se os eventos de adoção mensais, com animais castrados, saudáveis, desverminados e microchipados, oriundos de resgates de voluntários e protetores independentes, além de ONGs e instituições parceiras. Nos eventos, os adotantes passam por uma rigorosa entrevista e assinam um termo de responsabilidade, comprometendo-se a uma série de cuidados e responsabilidades para com o animal adotado, sendo instruídos sobre a guarda

responsável. Além disto, através da página do Programa no Facebook, é realizada a divulgação de animais para adoção, castrados e saudáveis, e muitas pessoas entram em contato para tirar dúvidas a respeito de resgates, assistência veterinária, castração e zoonoses. Finalmente, o projeto de CED realizado em animais do campus UFPE-Recife consiste em um método de controle populacional ético e eficaz. Os cães e gatos são capturados, castrados por métodos cirúrgicos, vacinados e devolvidos ao local de origem assim que recuperados da cirurgia, ou são disponibilizados para adoção (no caso dos não ferais). Na captura dos gatos ferais, foram utilizadas gatoeiras, sendo armadas nos três turnos do dia. Além disto, a população humana que circula no campus tem sido conscientizada sobre o abandono e a presença dos animais nos centros da UFPE. De janeiro a outubro de 2017, foram realizados dez eventos de adoção, nos quais foram doados 258 animais, sendo 147 cães e 111 gatos. Quanto ao método de CED, a partir do mês de maio de 2017 foram castrados aproximadamente 100 animais, sendo a maioria gatos, dos quais 62 foram encaminhados para adoção, 26 eram gatos ferais que foram devolvidos para suas colônias que agora estão controladas, caso não ocorra novos abandonos, e os demais desapareceram, ou foram mortos por envenenamento, atropelamento ou por ataque de cães. As adoções e castrações de cães e gatos realizadas nos animais da comunidade e abandonados no campus influenciam diretamente no controle populacional dos animais que vivem na UFPE e no seu entorno, evitando o nascimento de novos animais e diminuindo o abandono. É essencial que as prefeituras assumam seu papel no controle efetivo da população de cães e gatos e na educação para a guarda responsável, com investimentos em Programas especiais de castração, garantindo assim uma melhoria para a saúde pública e bem-estar humano e animal.

**Palavras-chaves:** adoção; castração; saúde pública

**Referências:**

LIMA-JÚNIOR, A.D. (1998). Dinâmica populacional da raiva canina e sua relação com posse responsável dos animais domésticos. Congresso Latino Americano do Bem-estar animal, 1. Associação Humanitária de Proteção e Bem-estar Animal. 63-67.

OMS ó Organização Mundial da Saúde. Report of WHO consultation on dog ecology studies related to rabies control. Geneva, 1988. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/58695/1/WHO\\_Rab.Res\\_88.25.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/58695/1/WHO_Rab.Res_88.25.pdf?ua=1)> (Acesso em: outubro, 2017).

PERNAMBUCO. LEI N 14.139/2010. 2010. Disponível em: <<http://legis.alepe.pe.gov.br/default.aspx>> (Acesso em: outubro, 2017).

SOTO, F.R.M. (2003). Dinâmica populacional canina do município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Universidade de São Paulo. 25-26.